

## CONTROLE DA BRUSONE NAS FOLHAS DE ARROZ DE TERRAS ALTAS EM RESPOSTA AO TRATAMENTO DE SEMENTES E ÉPOCA DE PLANTIO\*

A brusone causada por fungo *Pyricularia grisea* é a principal doença de arroz de terras altas no Centro-Oeste. No Mato Grosso, esta enfermidade apresenta alta severidade na fase vegetativa, entre 30 a 50 dias após o plantio, e causa danos significativos dependendo do grau de resistência da cultivar e das práticas culturais adotadas, como adubação nitrogenada, época de plantio e densidade de plantas. Em geral, os prejuízos na produtividade causados pela brusone nas folhas são maiores devido à morte das plantas, o que dificulta a recuperação nos plantios realizados nos meses de dezembro e janeiro. Nos plantios tardios, as plantas são expostas ao inóculo trazido pelo vento, na fase mais suscetível da planta à infecção. A aplicação de fungicidas foliares visando ao controle da brusone na fase vegetativa não é viável devido ao alto custo e baixa eficiência. A prática mais utilizada constitui no tratamento das sementes com fungicidas com atividade sistêmica, como o pyroquilon, carboxin+ thiram e thiabendazole, o que envolve aumento no custo de produção do arroz. A integração da resistência da cultivar, tratamento de sementes e época de plantio é a estratégia mais indicada para o controle da brusone nas folhas. O presente trabalho objetivou estudar a influência da época de plantio e tratamento de sementes em duas cultivares melhoradas de arroz de terras altas e uma linhagem promissora.

### METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no município de Campo Verde (MT), em solo de cerrado. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso em três repetições. Os tratamentos incluíram duas épocas de plantio (20 de novembro e 13 de dezembro de 2000), três genótipos (BRS Bonança, Primavera e CNA8557) e sementes não tratadas e tratadas com fungicida pyroquilon (400 g i.a./100 kg de sementes). As parcelas consistiram de dez linhas de 25 m de comprimento, espaçadas de 40 cm, e a densidade de semeadura foi de 80 sementes por metro linear. A adubação por hectare, na ocasião do plantio, foi realizada com 350 kg da fórmula N-P-K (5-15-15) + 25 kg de N na forma de sulfato de amônio em cobertura aos 50 dias após o plantio. A severidade da brusone foi avaliada em todas as folhas do perfilho principal, em dez plantas nas duas linhas centrais de cada parcela aos 60 e 40 dias após o plantio, para a primeira e segunda época respectivamente. A média da porcentagem de área foliar afetada baseou-se em 40 a 50 folhas avaliadas, utilizando-se uma escala de 10 graus (0; 0,5; 1,0; 2,0; 4,0; 8,0; 16,0; 32,0; 64,0; 82,0% de área foliar afetada).

### RESULTADOS

Os resultados quanto à severidade da brusone nas folhas em três genótipos com sementes não tratadas e tratadas com fungicida pyroquilon são apresentados na Figura 1. O tratamento de sementes reduziu a brusone significativamente nas cultivares BRS Bonança e

Primavera, embora as severidades tenham sido muito baixas, variando de 0,4 a 2,6%. A resposta da linhagem melhorada ao tratamento de sementes não foi significativa, indicando certo grau de resistência a brusone nas folhas. Na segunda época de plantio, realizada no mês de dezembro, a resposta de todos os genótipos ao tratamento de sementes foi maior e significativa (Figura 2). O tratamento de sementes reduziu a severidade da brusone de 20 a 42% para menos que 2%. A época de plantio influenciou grandemente a severidade da brusone nas folhas (Figura 3). Nos plantios realizados no mês de novembro, a severidade da brusone nas folhas foi desprezível em todos os três genótipos, quando comparada aos plantios no mês de dezembro. A resposta ao tratamento de sementes foi maior na segunda época, independentemente do grau de resistência da cultivar ou da linhagem. O tratamento de sementes na primeira época, embora tenha sido significativo na redução da brusone, não atingiu níveis prejudiciais para o crescimento e desenvolvimento da planta, mesmo com as sementes não tratadas.

---

\*Cleber Moraes Guimarães, Anne Sitarama Prabhu, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

Rodrigo Fascin Berni, Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Universidade Federal de Goiás/Escola de Agronomia, Campus II-UFG, Caixa Postal 131, 74001-970, Goiânia – GO.

E-mail: cleber@cnpaf.embrapa.br

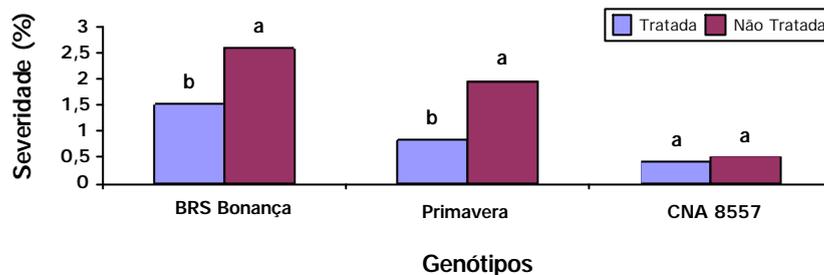


Fig. 1 Severidade da brusone nas folhas em três genótipos de arroz de terras altas, plantados em 20/11/2000 com sementes não tratadas e tratadas com fungicida Pyroquilon (400 g i.a./100 kg de sementes). As colunas com letras diferentes para cada genótipo, diferem entre si pelo teste de *t-student* ao nível de 5% de probabilidade.

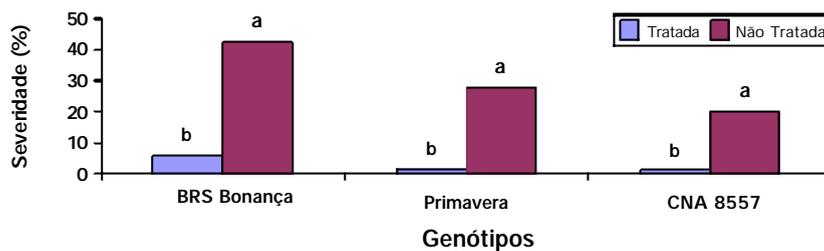


Fig. 2 Severidade da brusone nas folhas em três genótipos de arroz de terras altas, plantados em 13/12/2000 com sementes não tratadas e tratadas com fungicida Pyroquilon (400 g i.a./100 kg de sementes). As colunas com letras diferentes para cada genótipo, diferem entre si pelo teste de *t-student* ao nível de 5% de probabilidade.

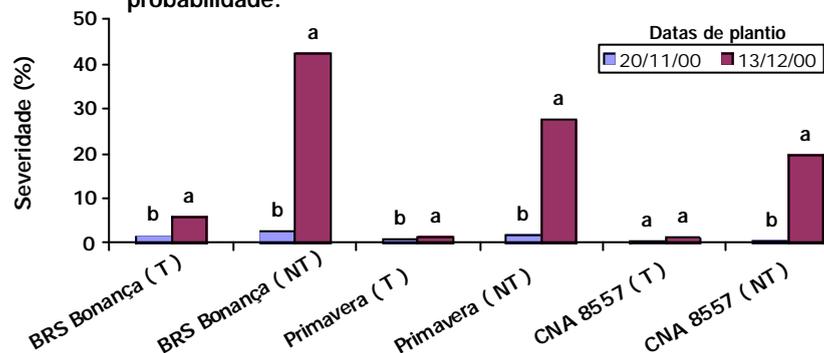


Fig. 3 Severidade da brusone nas folhas em três genótipos de arroz de terras altas, plantados em duas épocas com sementes não tratadas (NT) e tratadas (T) com fungicida Pyroquilon (400 g i.a./100 kg de sementes). As colunas com letras diferentes para cada genótipo, diferem entre si pelo teste de *t-student* ao nível de 5% de probabilidade.

Os resultados demonstraram a importância da época de plantio no controle da brusone nas folhas. Os plantios realizados no mês de dezembro necessitam do tratamento de sementes com fungicidas para evitar altos prejuízos.

